



8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS SERTÕES DE CRATEÚS E ALOCAÇÃO DO SISTEMA HÍDRICO DO AÇUDE CARNAUBAL

Aos quatorze dias do mês de Julho de dois mil e quinze, as nove horas e trinta minutos, estiveram reunidos no Auditório do CVT – Crateús- CE, os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Sertões de Crateús para a sua 8º Reunião Ordinária, que assinam a presente ata. A reunião teve como pauta: Leitura e aprovação ata da 7º Reunião Ordinária, Apresentação e mapeamento de Olhos d'água - Cáritas Diocesana e Associação Caatinga, Prestação de Contas Financeira da Bacia, Alocação dos açudes e Espaço do Comitê. Estiveram presentes pela COGERH - Gerência Regional dos Sertões de Crateús e Serra da Ibiapaba, o Gerente Regional, Francisco Rodrigues Pessoa dos Santos Júnior, o Coordenador do Núcleo de Gestão - Pedro Florindo da Silva, Coordenador do Núcleo Técnico – Helder Lucena e as Técnicas Mires Bouty e Edna Nascimento. A reunião foi iniciada por Pedro Florindo que dá as boas vindas e faz uma breve chamada das instituições que compõem o comitê. Em seguida Pedro passa a palavra para o presidente do comitê o Sr. Wanderley Marques para conduzir a reunião. Wanderley inicia repassando a pauta para os presentes e depois para a secretária do CBHSC, Nilce Pereira que, faz a leitura da ata da 7º reunião ordinária que em seguida é aprovada e assinada pela plenária sem nenhuma alteração. Seguindo a pauta, Wanderley convida o Sr. Romário Gonçalves Cavalcante, representante do Instituto Bem Viver- IBV e Cáritas Diocesana de Crateús - CDC, para fazer a apresentação das nascentes e sugere que, o material do Instituto Bem Viver e o relatório da Associação Caatinga sobre as nascentes sejam entregues a COGERH para enviar a SRH. Sr. Romário inicia a apresentação e explica o processo de georreferenciamento. O mesmo repassa as comunidades visitadas e mapeadas do município de Ipaporanga onde estão os olhos d' água. Foram totalizados 60 olhos d'água mapeados (52 perenes e 8 não perenes). Romário diz que, algumas dessas fontes hídricas já sofrem ameaças pela mineração e outras que já estão modificadas pela ação humana. Repassa também que, há estudos que apresentam a presença de minérios, mas a prefeitura não é a favor da exploração, e ainda não foram mapeadas todas as áreas. Então, finaliza a apresentação chamando a atenção com alguns registros das fontes hídricas transformadas e ameaçadas, e comenta um pouco do trabalho do movimento Bem Viver em defesa da vida. Seguindo as apresentações Tiago, representante da Associação Caatinga, inicia repassando sobre a Campanha Todos Contra a Caça, o mesmo faz uma breve explicação sobre a campanha e distribui cartazes e cartilhas que chamam a atenção da Caça Ilegal. Depois inicia a apresentação do mapeamento das nascentes. Explica os tipos de nascentes (desmatadas, **peladas** e perturbadas). No relatório estão 18 nascentes mapeadas, todas na Serra da Ibiapaba ao redor da reserva Serra das Almas. Sr. Tarcízio faz a observação que, para resolver o problema da caça é preciso a proibição da venda de armas e munição. Depois das discussões, Sr. Enoch, vice- presidente, substitui o presidente do comitê e passa a palavra para Pedro Florindo que, apresenta o Relatório de Acompanhamento do Orçamento 2014 da Bacia dos Sertões de Crateús. Dando continuidade as apresentações Sr. Júnior, dá início a apresentação Avaliação do Quadro Chuvoso de 2015, e o monitoramento dos açudes. De acordo com a apresentação nos anos de 2008 e 2009 a maioria dos açudes sangraram, mas a partir de 2010 alguns reservatórios diminuíram a recarga e outros não tiveram recarga alguma. São monitorados 10 açudes na Bacia dos Sertões, o volume total dos 10 açudes é de **446.685.647m³**, e que a região dos Inhamuns tem um grande déficit hídrico. Sr. Tarcízio pergunta qual a probabilidade de ir água do açude Jaburu II para o município de Novo Oriente? Júnior diz que, não tem probabilidade disso acontecer. Seguindo a apresentação Júnior repassa que, em 2004 foi o maior inverno, de 2010 até hoje só veio diminuindo as recargas nos reservatórios, e fala sobre a manifestação do El Niño segundo a meteorologia. Sr. Fernando, representante da CAGECE, interfere e pergunta quem é o responsável pelas batimetrias, e comenta das perdas em volume nos reservatórios como o caso do açude Sucesso. Júnior explica que, antes era contratada uma empresa para fazer as batimetrias nos reservatórios, hoje a COGERH faz as

batimetria nos seus reservatórios com novos aparelhos e pelos técnicos da própria COGERH. Esse foi o caso do açude Sucesso, os dados do volume do açude Sucesso foram repassado por essa empresa contratada na época, e a COGERH ainda não tinha realizado uma nova batimetria porque era preciso o açude ter um espelho d'água de água suficiente, dessa forma a batimetria foi recentemente realizada e o resultado foi menor do que o volume esperado. Sr. Frota, representante da Associação Comunitária de Ibiapaba, pergunta porque não captavam a água da barragem e sim do carnaubal. Fernando explicou que, tiravam da barragem quando estava sangrando, depois do Carnaubal porque ela iria evaporar da mesma forma. Júnior alerta e deixa claro que, existe pouquíssima água e é preciso o uso consiente. Dando continuidade a pauta Enoch repassa que, o comitê tem quatro vagas para a sociedade civil e se aclama à plenária para votar na entrada da ASSUSA – Associação dos Usuários de água do Açude Carnaubal no comitê dos Sertões, a plenária aprova e a ASSUSA é novo membro no comitê. Sr. Alonso, representante da Prefeitura Municipal de Novo Oriente, pergunta sobre a água da adutora e o que aconteceu? Fernando explica que, ainda não foi concluída a obra, são quatro estações elevatórias o que torna uma logística grande e cara, pois só de energia pagam valores altíssimos. Repassa também que a adutora só está funcionando até Nova Russas, quando necessário será bombeada para Crateús. Depois Enoch passa a palavra para Helder Lucena, que iniciou sua apresentação mostrando as simulações de esvaziamento dos reservatórios até fevereiro de 2015. Todas as simulações tiveram início a partir do dia 13.07.2015. Nesta data, foi mostrado que os açudes Carnaubal com 50.000 m³ (0,07% de sua capacidade), Barragem do 40º BI com 1.244.000 m³ (80,3%), o açude Realejo com 482.000 m³ (1,5%), o Barra Velha com 210.000 m³ (0,2%), o Cupim com 166.000 m³ (3,7%) e o Colina com 112.000 m³ (3,5%) chegam em fevereiro de 2015 completamente secos (sem água). Os demais reservatórios como o Flor do Campo e São José III, na data da simulação já encontravam-se secos. As vazões de retirada dos açudes para realização das simulações foi a seguinte: Barragem do 40º BI (111 L/s), Realejo (20 L/s), Barra Velha (30 L/s, sendo 28 L/s CAGECE e 2 L/s usos múltiplos), Cupim (25 L/s, neste caso foi informado que a CAGECE captará a água do Cupim para abastecimento e a água da lavagem dos filtros será reusada), Jaburu II (45 L/s, incluído uso pela AMR- Jaburu II/Independência), o Colina (10 L/s) e o Sucesso também 10 L/s, sendo 8 L/s CAGECE e 2 L/s usos múltiplos na bacia, sendo estas aprovadas pela plenária por serem de abastecimento humano. O Sr. Helder informou que a previsão para o Jaburu II é de chegar no dia 01.02.2016 com 2.775.000 m³ (2,6%). Já o açude Sucesso, a previsão é que chegue em 01.02.2016 com 223.000 m³ (3,4%), caso sejam obedecidas as vazões de retirada por parte dos usuários (CAGECE e demais usos). Em seguida, Fernando (Coordenador da CAGECE- Crateús) explica que, no açude Flor do Campo estão colocando bombas em cacimbões para bombear água para o abastecimento, o problema é que os cacimbões são distantes, e a SOHIDRA está perfurando poços. Júnior fala da reunião dia 09.07.15 da alocação do Acaraú, e que o Araras vai operar com 570 L/s e Sobral não vai ser abastecido pelo Araras. O Araras com capacidade de 890 milhões, foi feita uma batimetria onde teve uma grande redução de 87 milhões para 57 milhões. Depois, Pedro informa que como não há liberação de água, as vazões aprovadas são somente para abastecimento humano e apresenta ações emergenciais executadas pela SRH nos municípios, para combater o desabastecimento das sedes municipais da região. Ararendá um poço profundo e um dessalinizador, Independência vinte e sete poços perfurados, Quiterianópolis dezessete poços perfurados, Novo Oriente três poços pela SOHIDRA, Ipueiras seis poços perfurados e a adutora de Independência licitada somente aguardando ordem de serviço. Em seguida Mires Bouty explana sobre processo de formação do Comitê da Bacia do Parnaíba, fala sobre a última reunião acontecida na cidade de Teresina, e que nesta oportunidade foram retiradas subcomissões dos estados do Ceará, Maranhão e do Piauí. Então Mires explica que o processo de formação está sendo retomado, para isto é necessário legitimar a subcomissão do CBH Sertões de Crateús, para participar do processo. Ficando confirmada a seguinte subcomissão: PODER PÚBLICO MUNICIPAL - Sr. Wanderley Marques de Sousa, representante da Prefeitura Municipal de Crateús, SOCIEDADE CIVIL- Antonia Nilce Pereira de Souza, Associação dos Professores de Independência – APROFI; Raimundo Casimiro de Sousa, Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Grotá. USUÁRIOS – Jair Marciel de Melo, Associação Comunitária dos Pescadores de

Independência e Região; Francisco Marques Santana, Colonia de Pescadores Z-39 Crateús e Região, PODER PÚBLICO ESTADUAL E FEDERAL- Leandro Aguiar de Oliveira, Codevasf. Fica indicado da Sociedade Civil o Sr. Francisco Tarcizio Bonfim, Associação Comunitária dos Trabalhadores Rurais da Barra do Riacho Seco. Finalizando a sua fala e encerrando a pauta, Mires Bouty, agenda com os presentes uma reunião a ser realizada no município de Guaraciaba do Norte no dia 13/08/2015, para que, em conjunto com o Comitê da Serra da Ibiapaba sejam tratados assuntos pertinentes a formação do Comitê do Parnaíba. Sem mais nada a tratar, foi lavrada por mim, Edna Régia Sérvolo e após aprovada, assinada pelos presentes.